

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO NA EDUCAÇÃO

**XVIII SEMPAT Piracicaba
21 de Maio de 2013**

**Maria Dionísia do Amaral Dias
Faculdade de Medicina de Botucatu-UNESP**

**A DELÍCIA E A DOR
DE SER EDUCADOR ...**

EDUCADOR

Todos os trabalhadores em uma escola têm o papel de educador.

O professor tem uma função específica de educar.

O TRABALHO NA EDUCAÇÃO

- ✦ lugar central na sociedade → preparo do cidadão para a vida (OIT, 1984)
- “o professor transforma o outro através do outro mesmo, sem mediações. O seu produto é o aluno educado, é a mudança social na sua expressão mais imediata”
(Codo; Vasques- Menezes, 1999)
- ✦ Mobiliza capacidades físicas, cognitivas e afetivas para atingir os objetivos
- ✦ até os anos de 1960 → relativa segurança material, de emprego estável e de um certo prestígio social (Souza et al., 2003).
- ✦ a partir dos anos de 1970 → expansão dos serviços públicos gratuitos, entre eles a educação, sem garantias segurança e prestígio.

O TRABALHO NA EDUCAÇÃO

“Por um lado, elas executam um trabalho de amor e dedicação profissional; mas, por outro lado, o trabalho pedagógico torna-se um fardo com o peso das cobranças e outras mazelas da sociedade burguesa em sua etapa de barbárie social que desefetivam o sentido do ofício de professora (por exemplo, o peso da responsabilidade das professoras, obrigadas a assumir a tarefa da família).” (Alves, 2012)



O TRABALHO NA EDUCAÇÃO

- × a administração escolar não fornece os meios pedagógicos necessários à realização das tarefas, cada vez mais complexas.
- × os professores buscam seus próprios meios, formas de requalificação que se traduzem em aumento não reconhecido e não remunerado da jornada de trabalho.
- × o sistema escolar e a família transferem ao profissional a responsabilidade de cobrir as lacunas existentes na instituição e na sociedade.
- × “clientela” cada vez mais exigente e dinâmica.
- × infraestrutura das escolas muitas vezes inadequada (predial, equipamentos, materiais pedagógicos e geral). ...

AS CARGAS DO TRABALHO

- ✘ Atividade relacional: principal “ferramenta” do professor é a relação com o outro → **carga afetiva**
- ✘ Necessidade de conhecimento pedagógico e do conteúdo → **carga cognitiva**
- ✘ Posturas do corpo e uso da voz → **carga corporal**

Atualização e preparação constantes

Trabalho invade o tempo livre

Exposição permanente

Situação de desvalorização (↓salário; condições trabalho; violências: desrespeito institucional e de alunos...)

...

CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE

× A situação de trabalho pode gerar sobreesforço ou hipersolicitação das funções psicofisiológicas

→ carga excessiva = desgaste

Se não há tempo para a recuperação, são desencadeados ou precipitados os sintomas clínicos que explicariam os elevados índices de afastamento do trabalho por problemas de saúde, especialmente por transtornos mentais

(Gasparini, Barreto e Assunção, 2005)

CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE

A situação de trabalho também pode IMPEDIR a atividade → não alcance dos objetivos

- Frustração
- Perda da possibilidade de realização
- Perda do sentido do trabalho
- Não realização/satisfação profissional

CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE



Maioria dos afastamentos por motivo de doença na área de educação é de professores

- × Distúrbios psicossomáticos
- × Transtornos mentais
- × Distúrbios da voz
- × Distúrbios osteo-musculares

CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE

Depressão

- Decepções/frustrações, perdas acumuladas
- Desvalorização, falta de reconhecimento
- Exigências excessivas

Fadiga Crônica

- Sobrecarga física, psíquica e mental
- Contaminação do tempo livre pelo trabalho

Síndrome do Esgotamento Profissional (Burnout)

- Esgotamento dos recursos físicos e mentais
- Dificuldade no alcance de metas

Caracterizado por três elementos centrais:

(Maslach & Jackson, 1981, 1986, 1993)

- ↳ **Exaustão emocional (desgaste + esvaziamento afetivo)**
Falta de energia e entusiasmo,
sentimento de esgotamento de recursos
- ↳ **Despersonalização (afastamento emocional)**
Adoção de atitude de insensibilidade ou hostilidade
em relação às pessoas que devem receber o
serviço/cuidado e à organização
- ↳ **Perda da realização pessoal (sentimentos de incompetência e de frustração)**
Tendência a auto-avaliação negativa. As pessoas
sentem-se infelizes consigo próprias e insatisfeitas
com seu desenvolvimento profissional em relação à
competência e sucesso

“compreender a inadequação entre as mudanças educacionais propostas e implementadas, e a realidade que os trabalhadores enfrentam nas escolas”.

- × Melhorar infraestrutura material
- × Inserir suporte social no trabalho
- × Gestão participativa
- × Manutenção de número adequado de funcionários e professores
- × ↓nº alunos por turma
 - Etc.

REFERÊNCIAS

- × ALVES, G. Trabalho docente e precarização do homem-que-trabalha. Blog da Boitempo. <<http://blogdaboitempo.com.br/2012/11/16/trabalho-docente-e-precariozacao-do-homem-que-trabalha/>>, 16/11/2012.
- × CODO, W (Org.). *Educação: Educação carinho e trabalho*. Petrópolis: Vozes, 1999.
- × GASPARIINI, SM; BARRETO, SM; ASSUNÇÃO, AA. O professor, as condições de trabalho e os efeitos sobre sua saúde. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 189-199, maio/ago. 2005.
- × OLIVEIRA, DA. *Reformas educacionais na América Latina e os trabalhadores docentes*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- × ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. *A condição dos professores: A condição dos professores recomendação Internacional de 1966, um instrumento para a melhoria da condição dos professores*. Genebra: OIT/ Unesco, 1984.
- × SOUZA, KR et al. Trajetória do Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação do Rio de Janeiro (SEPE-RJ) na luta pela saúde no trabalho. *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 8, n. 4, p. Ciência e Saúde Coletiva 1057-1068, 2003.
- × ZARAGOZA, JME. *O mal-estar docente: a sala de aula e a saúde dos professores*. Tradução: Durley de Carvalho Cavicchia. 3ª ed., Bauru: Edusc, 1999.

OBRIGADA!!!

dionisia@fmb.unesp.br